



AVALIAÇÃO POSTURAL DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DURANTE ATIVIDADES LABORAIS NA UTI

**RAFAEL GUIMARÃES TAVARES¹, LARISSA DE SOUSA CRISPIM DA SILVA¹,
ELIZABETH VIANA SOARES², JÚLIA AZEVEDO MONTEIRO³**

(1) Aluno voluntária de Iniciação Científica do PROVIG/ISECENSA – Curso de Fisioterapia; (2) Pesquisador Colaborador- Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética – LAFINME/ISECE; (3) Pesquisadores Orientador - Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética – LAFINME/ISECENSA; Curso de Fisioterapia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A saúde do trabalhador vem sendo estudada e atrelada ao setor da saúde coletiva, sofrendo influência direta da classe operária italiana. Desde as décadas de 60 e 70, as mudanças no mundo laboral vem acontecendo com o intuito de favorecer um conhecimento maior do processo saúde-doença no ambiente de trabalho, assim como suas práticas de atenção à saúde do trabalhador. De acordo com as funções executadas pelos profissionais da enfermagem, o aparecimento das doenças ocupacionais pode ocorrer de forma frequente, promovendo o afastamento do trabalho de forma temporária ou definitiva, já que o exercício profissional exige o manuseio de cargas, substâncias químicas, além da presença de postos de trabalho sem a ergonomia e treinamento adequado dos profissionais. A fisioterapia do trabalho surgiu no Brasil na década de 70, com objetivo de minimizar os acidentes de trabalho atuando de forma preventiva através dos aspectos ergonômicos, biomecânicos, exercícios laborais, com um enfoque multidisciplinar favorecendo a diminuição dos sintomas relatados pelos profissionais em suas diversas áreas. Este estudo tem o objetivo de avaliar a postura dos técnicos e auxiliares de enfermagem durante atividade laboral na unidade de terapia intensiva no Hospital Ferreira Machado. Será realizado um estudo intervencionista com os técnicos e auxiliares de enfermagem da UTI do Hospital Ferreira Machado em Campos dos Goytacazes/RJ no período de agosto a dezembro de 2019. Estarão inclusos no estudo apenas os técnicos e auxiliares de enfermagem de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, que exerçam suas funções laborais no setor da UTI. Serão excluídos do profissionais de enfermagem de nível superior, que não trabalhem na UTI, hipertensos sem controle, que estejam de férias ou afastado. Serão utilizados na avaliação e reavaliação uma entrevista semi-estruturada de forma direta e individual, o questionário SF-36, questionário nórdico e análise das angulações do tronco, articulação coxo-femoral, joelho e tornozelo através do programa imageJ.

Palavras-chave: ergonomia, técnicos de enfermagem, UTI.

Instituição de fomento: PROVIG/ISECENSA.